

Considerando o aumento do IVA, as novas medidas de faturação e a ausência de linhas de financiamento como instrumentos de estrangulamento da atividade comercial e empresarial, o autarca defendeu a materialização de medidas concretas da administração central para que este progressivo emagrecimento, com efeitos negativos em muitas famílias, possa inverter a tendência.

“O governo tem de repensar a estratégia para o sector. Não bastam palavras bem intencionadas ou mensagens publicitárias sem aplicação no terreno. É preciso algo mais que ajude efetivamente o comércio e a indústria a levantar cabeça e a caminhar em outra direção” referiu Augusto Domingues.

Neste âmbito, o autarca comunicou aos presentes que o executivo monçanense está a trabalhar na constituição de um Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas para apoiar a atividade comercial no concelho de Monção. Uma medida que, adiantou, visa atenuar os efeitos negativos de uma política governamental desnorteada que olha para a estatística e esquece as pessoas.

No primeiro lugar do concurso ficou o Hotel Rural Convento dos Capuchos, seguindo-se a Casa Matraquilhos e a Drogeria Fernando. A escolha teve em consideração as regras estipuladas no respetivo regulamento, o qual privilegiava, a par do aspeto visual da montra, a utilização de material reciclável e tradicional como madeira, serrim, pedra, cortiça, barro, cestaria, tecelagem.